

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

O PAPEL TRANSFORMADOR DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA:

Orientação em feira científica como atividade docente¹

MARTINS, Ana Carolina Rodrigues²

NASCIMENTO, Andressa Ribeiro³

GATINHO, Ana Paula Mendes⁴

LOPES, Deivison Danilo Campelo⁵

SANTOS, Emilly Fernanda Cantanhêde⁶

RIBEIRO, Lourielma Asevedo⁷

TEIXEIRA, Erico June Neves⁸

BEZERRA, Cicero Wellington Brito⁹

INTRODUÇÃO

A Residência Pedagógica é um programa que atua e se destaca como grande facilitador na formação de futuros professores, proporcionando-lhes uma imersão ao universo escolar, com suas demandas, necessidades e realizações. O propósito do programa, conforme estabelecido pelo Ministério da Educação, visa não apenas construir a identidade profissional

- 1 Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas no(s) Programa(s) PIBID/Residência Pedagógica da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na área de Química no Centro Educa Mais Dayse Galvão de Sousa, com apoio da CAPES.
- 2 Licenciando em Química pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Química no Centro Educa Mais Dayse Galvão de Sousa; E-mail: acr.martins@discente.ufma.br.
- 3 Licenciando em Química pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Química no Centro Educa Mais Dayse Galvão de Sousa; E-mail: Andressa.nascimento@discente.ufma.br.
- 4 Licenciando em Química pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Química no Centro Educa Mais Dayse Galvão de Sousa; E-mail: ana.gatinho@discente.ufma.br.
- 5 Licenciando em Química pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Química no Centro Educa Mais Dayse Galvão de Sousa; E-mail: deivison.danilo@discente.ufma.br.
- 6 Licenciando em Química pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Química no Centro Educa Mais Dayse Galvão de Sousa; E-mail: emilly.fernanda@discente.ufma.br.
- 7 Licenciando em Química pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Química no Centro Educa Mais Dayse Galvão de Sousa; E-mail: lourielma.ribeiro@discente.ufma.br.
- 8 Professor Me. que atua como preceptor do subprojeto de Química na escola Dayse Galvão de Sousa. E-mail: erico.teixeira@prof.edu.ma.gov.br
- 9 Professor/a Dr./Dra. que atua como Docente Orientador/Coordenador de Área no subprojeto de Química da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus Dom Delgado; E-mail: cwb.bezerra@ufma.br.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

dos licenciandos, mas também promover uma corresponsabilidade entre instituições de ensino superior, redes de ensino e escolas na formação inicial de professores (BRASIL, 2023).

O subprojeto de Química, São Luís, alocou seis residentes no Centro Educa Mais Dayse Galvão de Sousa, escola estadual de ensino médio, que tem por modelo encorajar seus alunos a serem protagonistas em suas vidas. Durante o período da residência, dentre as várias atividades que foram realizadas, os residentes puderam acompanhar e orientar os estudantes no desenvolvimento e na apresentação de banners, palestras, oficinas e experimentos que fizeram parte da Feira Científica: Energia e Sustentabilidade, realizada na escola.

No contexto do ensino, as feiras de ciências emergem como uma atividade pedagógica desafiadora e importante. Além de proporcionar um espaço para a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, as feiras científicas oferecem aos integrantes a oportunidade de desenvolver habilidades como: pesquisa, experimentação, comunicação e trabalho em equipe. Essas atividades não apenas enriquecem o aprendizado dos alunos, mas também os incentivam a explorar novos temas, despertando sua curiosidade e estimulando seu interesse pela ciência. A participação dos alunos em feiras de ciências não apenas reforça os conceitos acadêmicos, mas também promove a construção de habilidades essenciais para sua formação integral, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Neste trabalho será retratado o impacto enriquecedor dessa experiência para a formação dos residentes, bem como para a construção científica, criativa e colaborativa dos estudantes da escola.

METODOLOGIA

Dentre as atividades realizadas, a organização e participação da feira científica Energia e Sustentabilidade representou um diferencial, por exigir da equipe não apenas o conhecimento técnico da área de formação, mas também interdisciplinares, capacidades de orientação e de realização, para que os alunos pudessem expor e apresentar os seus trabalhos.

Cada residente foi designado para orientar grupos específicos de alunos e desenvolver com eles os trabalhos dentro do tema escolhido. Os alunos foram orientados desde a pesquisa e experimentação até a escrita e formatação dos banners para apresentação. Para as

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

palestras, os grupos realizaram pesquisas e prepararam materiais, ensaiando suas apresentações com feedback dos residentes e professores. Os alunos enfrentaram o desafio de falar em público pela primeira vez, sendo trabalhados aspectos como confiança, postura e habilidades de apresentação. A falta de confiança e o nervosismo existiam, mas foram trabalhados através de exercícios, como podcasts e trava-línguas. Os alunos também praticaram apresentações de olhos vendados para focar na voz, e depois em apresentações para grupos maiores. Além disso, aprenderam a criar slides atrativos. Ainda foram apresentados trabalhos nos formatos de oficinas e experimentos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No dia 06 de outubro de 2023, ocorreu a feira de ciências no CEM Dayse Galvão. Durante as apresentações, os alunos compartilharam suas descobertas sobre as energias sustentáveis com colegas, professores, residentes e convidados, contribuindo para uma conscientização mais ampla sobre o tema. No início, vários alunos se sentiram um tanto inseguros por ser sua primeira participação em um evento desse tipo. No entanto, o trabalho em equipe desempenhou um papel fundamental, permitindo que os alunos colaborassem, compartilhassem ideias e encontrassem soluções de forma conjunta. Os resultados alcançados na feira foram altamente satisfatórios, com a participação de todos os alunos, que conseguiram compreender e transmitir eficientemente o tema atribuído a eles. No que se refere aos residentes, ter a oportunidade, de tão cedo, poder exercer o papel de orientador em trabalhos como os que foram apresentados, foi um grande acréscimo na formação profissional, como futuros professores de Química, lidando com o desafio de orientar alunos com diferentes trajetórias, personalidades e necessidades. Isto tornou possível para os residentes, ampliar e diversificar as ferramentas de ensino utilizadas, para que nenhum dos alunos tivessem um baixo desempenho na primeira feira científica do CEM Dayse Galvão de Sousa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O acompanhamento exercido pelos residentes durante todo o processo da feira científica foi uma ferramenta valiosa para a formação profissional de cada um. Ao auxiliar os alunos na elaboração de experimentos, pesquisas e apresentações os residentes se envolveram

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

em atividades pedagógicas que ampliaram seus conhecimentos acadêmicos e os instigou a pensarem de forma inovadora, buscando diversas abordagens para o ensino e aprendizagem. Essa interação positiva contribuiu para um ambiente escolar mais estimulante e enriquecedor para todos os envolvidos.

AGRADECIMENTOS

UFMA, CAPES, FAPEMA, CEM Dayse Galvão de Sousa.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Marcelo Leandro Feitosa de. MASSABNI, Vânia Galindo. **O desenvolvimento de atividades práticas na escola: um desafio para os professores de ciências**. Ciência & Educação, v. 17, n. 4. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/ciedu/a/vYTLzSk4LJFt9gvDQqztQvw/?format=pdf&lang=pt.>>. Acesso em 20 de abril de 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Residência Pedagógica**. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>>. Acesso em: 09 de maio de 2024.

SILVA, Elizeu Fernandes Ferreira da. **A importância da experimentação no ensino de ciências**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2021. Disponível em:

<<https://repository.ufrpe.br/handle/123456789/3809>>. Acesso em: 08 de maio de 2024.

SILVA, Raphael Gomes da. **Feiras de ciências como instrumento de disseminação da metodologia científica: elaboração de roteiro para feiras de ciências**. Dissertação (Mestrado em Ensino de Biologia) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <<http://www.btd.uerj.br/handle/1/20039>>. Acesso em: 22 de março de 2024.

VIEIRA, Rui Manoel de Bastos. SILVA, Rafael Simão da. BEZERRA, Taísa Veloso Barreto. **A importância da experimentação no ensino de ciências da natureza desde os primeiros anos do ensino básico**. In: CONGRESSO ACADÊMICO UNIFESP, 7., 2021, São Paulo: Universidade Federal de São Paulo, 2021. **Anais do VII Congresso Acadêmico Unifesp realizado em junho de 2021 no formato online**. 82 p. Disponível em:

<https://www.researchgate.net/publication/353368945_A_importancia_da_experimentacao_no_ensino_das_ciencias_da_natureza_desde_os_primeiros_anos_do_ensino_basico>. Acesso em: 20 de abril de 2024.

Palavras-chave: Residência pedagógica. Química. Formação docente.